

Questão 05

“- Mas esta terra é a nossa terra. A gente cultivou, fez ela produzir. Nascemos aqui, demos a nossa vida a ela e queremos morrer aqui. Mesmo que não preste, ela é nossa. É isso que faz que a terra seja nossa: a gente nasce nela, trabalha nela, morre nela. É isto o que dá direito de propriedade, e não um monte de papéis, cheio de números. [...]

- Oh, sentimos muito – disseram os representantes. – O banco, dono de todas essas terras, vinte mil hectares de terra, não pode ser responsável. Vocês estão numa terra que não é de vocês, não lhes pertence. Talvez vocês consigam trabalho lá na fronteira, no outono, na colheita de algodão. Talvez consigam ajuda como indigentes. Por que não vão para oeste, para a Califórnia. Lá há muito trabalho e nunca faz frio. Lá, basta estender a mão para colher uma laranja. Lá sempre há safras para colher. Por que não vão pra lá? [...]

E o homem do trator dizia:

- O que é que eu vou fazer? Tenho que pensar na minha família. São três dólares, que vêm todo dia. Os tempos mudaram, não sabe disso? Não se pode mais viver da terra, a não ser que se tenha dois, cinco, dez mil hectares e um trator. A lavoura já não é mais para pobretões como a gente. Você não começa a reclamar porque não pode fabricar Fords ou porque não é a companhia telefônica. Bem, as safras são agora assim. Não há nada a fazer contra isso.”

STEINBECK, John. *As vinhas da ira*. Rio de Janeiro: Record, 2022, tradução: Herbert Caro e Ernesto Vinhaes. (Originalmente publicado em 1939).

Os excertos apresentam diálogos travados entre personagens do romance e abordam as transformações econômicas no setor agrícola dos Estados Unidos nas décadas de 1920 e 1930. Responda às questões:

- a) Como é denominado o processo histórico retratado no romance?
- b) A partir do excerto, aponte dois fenômenos na história social dos Estados Unidos, decorrentes da concentração de terras e mecanização da agricultura.
- c) Indique as modalidades de propriedade fundiária e as respectivas relações de trabalho mencionadas no texto.

RESOLUÇÃO

- a) **O romance retrata o efeito combinado de um fenômeno econômico e outro ambiental. Com a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque, em 1929, muitos produtores rurais do meio-oeste dos Estados Unidos se viram em dificuldade financeira para manter suas propriedades em meio à Grande Depressão (1929-1932). No ano seguinte, tempestades de areia, num episódio chamado de “Dust Bowl”, acabaram arrasando os esforços de recuperação, decretando a perda de suas terras para os bancos e a migração de trabalhadores rurais para áreas urbanas.**
- b) **Entre os fenômenos possíveis podemos destacar: o êxodo rural, responsável pelo inchaço urbano de algumas metrópoles norte-americanas; a consolidação do agronegócio com o estrangulamento dos pequenos produtores; o surgimento de assentamentos precários então chamados de Hooverilles ou shanty towns; crescimento do contingente de andarilhos chamados “hobos” viajando pelos trens de cidade em cidade em busca de emprego.**
- c) **Propriedade familiar com uso de mão-de-obra familiar quando se reverte à terra como nossa; propriedade comercial sob condição de arrendamento, com uso de mão-de-obra na condição de meeiro, quando a associa ao banco; e mão-de-obra assalariada ao mencionar a necessidade de migração para trabalhar na colheita ou em fábricas na cidade.**